

Constituindo-se como uma revista de caráter interdisciplinar, a Revista Eletrônica Ensaios é um espaço voltado para a publicação de trabalhos acadêmicos de alunos da graduação e da pós-graduação da área de ciências humanas, e que se propõe a contribuir e estimular a produção de trabalhos científicos. É com este propósito que apresentamos ao leitor o nono volume com o dossiê **Pensamento Social Brasileiro**. Os artigos apresentados neste volume são resultado de pesquisas voltadas à compreensão da formação da sociedade brasileira, transitando pela sociologia, antropologia, história, literatura, economia, geografia, administração, entre outras áreas.

O primeiro artigo desta edição, **O "deserto (que) funda": a figura polissêmica do sertanejo na obra Pedra do Reino de Ariano Suassuna**, de autoria de Juliana de Moraes, apresenta visões opostas sobre o sertão e os personagens que compõem este cenário, onde a noção negativa da região e dos habitantes transcorre as narrativas da literatura nacional, que, frequentemente, separam a nação e modernidade do Nordeste por meio de um sistema polarizado.

Na sequência, o artigo **Forma literária e processo social: Roberto Schwarz e as relações de favor nos primeiros romances de Machado de Assis**, da autora Karim Abdalla Helayel, acompanha uma linha delineada pela problemática das relações de *favor* do livro **Ao vencedor as batatas** (1977), focando sua abordagem na análise dos primeiros romances de Machado de Assis, de modo a perscrutar o processo de construção intelectual cumulativo no Brasil.

O terceiro artigo, intitulado **Falando sobre a sociedade a partir da literatura: Antonio Candido, Roberto Schwarz e as Memórias de um Sargento de Milícias**, da autora Maria Caroline Tresoldi, apresenta uma reflexão sobre a relação entre literatura e sociedade, inspirando-se na experiência social brasileira como ponto nevrálgico. Divide-se em duas seções que fazem análises distintas sobre as interpretações literárias de grande importância.

O artigo seguinte, **A burocracia Weberiana e sua aplicabilidade na administração federal brasileira: os estudos de caso da década de 1970 e dos dias atuais**, escrito por Carina Teixeira da Costa, consiste em expor como a burocracia weberiana aparece nos quadros de administração pública brasileira, com suas modificações de acordo com o processo de modernização societário, inspirado pelos estudos de Oliveira de Azevedo e Loreiro.

O quinto texto do volume, **De volta a 1964: o papel do intelectual em Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso**, de autoria Marcos Abraão Fernandes, está dividido em duas partes: a primeira delas faz um debate sobre a relação entre cultura e política e o papel do intelectual como um todo; a segunda parte aponta para a necessidade de retomada da postura intelectual crítica e radical como forma de se contrapor ao conformismo que tem marcado de forma geral a prática intelectual contemporânea.

O sexto artigo, **Uma cartografia de "A integração do negro na sociedade de classes"**, de Florestan Fernandes, dos autores Wallace Bueno, Jonh Rocha e Renan Barbosa, apresenta o drama social do negro durante a formação da sociedade de classes no Brasil, no período de transição de uma sociedade rústica para uma ordem urbana e competitiva.

O sétimo trabalho, **Um projeto para a antropologia do campesinato: as pesquisas etnográficas sobre campesinato e questão agrária na década de 1970 no Brasil**, de Lucas Correia Carvalho, apresenta o início do estudo antropológico sobre o campesinato, proveniente de uma crise do objeto da antropologia.

O oitavo artigo, **Os usos da etnografia nas viagens de Mário de Andrade**, da autora Luna Campos, propõe-se a apresentar as viagens de Mário de Andrade, indicando caminhos e possibilidades para uma nova leitura dos relatos de viagem do autor modernista.

O nono texto, **Liberalismo de Exceção: Do medo à Luta por Reconhecimento**, de Marcel Vidal de Albuquerque, pensa a precariedade das políticas públicas diante das relações de abandono, bem como o imaginário social e a reclusão à vida política, em que os indivíduos são deflagrados como *homo sacer* possuidores de vida nua.

Esses são os nove trabalhos acadêmicos que compõe o nono volume da Revista e encerra a ordem de publicações do III Seminário Fluminense de Sociologia de 2014, evento acadêmico realizado por alunos do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal Fluminense (PPGS-UFF).

O comitê editorial da Revista Eletrônica Ensaios deseja a todas e todos uma ótima leitura. Esperamos sua visita no próximo número.